



A TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil” ou “Companhia” ou denominadas como “Grupo juntamente com sua controlada e coligada”) é uma companhia por ações, de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada pela Telecom Italia Finance S.A. – uma empresa do Grupo Telecom Italia. A TIM Brasil tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas concessões e/ou autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Brasil são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”).

## PERFORMANCE FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	1T26	1T25	%A/A	4T25	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.806</b>	<b>6.394</b>	<b>6,5%</b>	<b>6.920</b>	<b>-1,6%</b>
Receita de Serviços	6.644	6.240	6,5%	6.665	-0,3%
Serviço Móvel	6.253	5.922	5,6%	6.305	-0,8%
Serviço Fixo	391	319	22,8%	359	8,9%
Receita de Produtos	162	153	5,4%	255	-36,7%
<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.526)</b>	<b>(3.330)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(3.276)</b>	<b>7,6%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.281</b>	<b>3.064</b>	<b>7,1%</b>	<b>3.645</b>	<b>-10,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	48,2%	47,9%	0,3p.p.	52,7%	-4,5p.p.
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(28)</b>	<b>(27)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(30)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.252</b>	<b>3.037</b>	<b>7,1%</b>	<b>3.615</b>	<b>-10,0%</b>
Margem EBITDA	47,8%	47,5%	0,3p.p.	52,2%	-4,4p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.739)</b>	<b>(1.746)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(1.777)</b>	<b>-2,2%</b>
Depreciação	(1.234)	(1.266)	-2,6%	(1.273)	-3,1%
Amortização	(505)	(479)	5,3%	(504)	0,1%
<b>EBIT</b>	<b>1.514</b>	<b>1.291</b>	<b>17,2%</b>	<b>1.838</b>	<b>-17,6%</b>
Margem EBIT	22,2%	20,2%	2,0p.p.	26,6%	-4,3p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(740)</b>	<b>(786)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(575)</b>	<b>28,8%</b>
Despesas financeiras	(1.170)	(900)	30,0%	(1.091)	7,2%
Receitas financeiras	430	147	192,4%	513	-16,1%
Variações cambiais, líquidas	(1)	(33)	-98,4%	3	n.a.
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>774</b>	<b>505</b>	<b>53,2%</b>	<b>1.263</b>	<b>-38,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(168)	92	n.a.	(142)	18,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>606</b>	<b>597</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.121</b>	<b>-45,9%</b>

### Receita Operacional

A Receita Líquida Total teve crescimento de 6,5% A/A no 1T26, enquanto a Receita de Serviços avançou 5,6% A/A, apoiada pelo avanço nas principais frentes, com evolução nas receitas de Serviços e de Produtos.

### Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

O desempenho da RSM refletiu mais uma vez a consistência do pós-pago, que segue como principal motor de crescimento do segmento. Esse resultado levou o ARPU a mais uma evolução robusta, destacando o



foco na geração de valor apoiado na estratégia de proporcionar aos clientes o ‘Melhor serviço, rede e oferta’.

### Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A performance da RSF teve como principal motor a receita da Ultrafibra, que vem se recuperando nos últimos dois trimestres. Adicionalmente, com a conclusão da aquisição da totalidade do capital social da V8 Consulting S.A. (“V8” ou “V8.Tech”), a receita proveniente desse ativo passou a ser consolidada no segmento fixo, atuando como um segundo impulsionador do desempenho.

### Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A performance positiva foi impulsionada pelo expressivo crescimento nas vendas de aparelhos e acessórios, refletindo a forte demanda do mercado neste trimestre. Além disso, diferentemente do 1T25, quando enfrentamos uma falha eventual de abastecimento, neste período conseguimos assegurar melhor disponibilidade de produtos, o que também contribuiu para o resultado alcançado.

### Custos e Despesas Operacionais:

Os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 3.526 milhões no 1T26, um aumento de 5,9% A/A, influenciado principalmente por maiores pressões nas linhas de rede e interconexão, além do incremento de custos atrelados a V8.Tech.

### Reconciliação do EBITDA

DESCRIÇÃO	1T26	1T25	%A/A	4T25	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Lucro Líquido</b>	<b>606</b>	<b>597</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.121</b>	<b>-45,9%</b>
Depreciação & Amortização	1.739	1.746	-0,4%	1.777	-2,2%
Resultado Financeiro Líquido	740	786	-5,9%	575	28,8%
Imposto de renda e cont. social	168	(92)	n.a.	142	18,3%
<b>EBITDA</b>	<b>3.252</b>	<b>3.037</b>	<b>7,1%</b>	<b>3.615</b>	<b>-10,0%</b>
Equivalência Patrimonial	28	27	5,4%	30	-5,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.281</b>	<b>3.064</b>	<b>7,1%</b>	<b>3.645</b>	<b>-10,0%</b>



## Depreciação e Amortização (D&A)

A linha de D&A teve leve queda de 0,4% A/A no 1T26, O resultado reflete o efeito combinado de: (i) menor depreciação de infraestrutura e equipamentos de telecomunicação; (ii) maior depreciação de direitos de uso de arrendamentos; e (iii) maior amortização de softwares.

## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 740 milhões, uma variação de R\$ 46 milhões frente ao 1T25. A melhora decorre de um efeito combinado entre aumento de despesas financeiras, compensado pelo aumento de receitas e ganho na variação cambial.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CS”) totalizaram -R\$ 168 milhões no 1T26, frente a R\$ 92 milhões no 1T25. A variação é explicada principalmente pelo aumento do Lucro Antes dos Impostos (“EBT”) no 1T26.

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido totalizou R\$ 606 milhões no 1T26, um aumento de 1,6% A/A, frente ao registrado no 1T25.



## PERFORMANCE OPERACIONAL

Todos os resultados apresentados abaixo refletem o desempenho operacional da TIM S.A., controlada direta da Companhia.

Descrição	1T26	1T25	%A/A	4T25	%T/T
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>61.986</b>	<b>62.039</b>	<b>-0,1%</b>	<b>61.974</b>	<b>0,02%</b>
Pré-Pago	28.871	31.269	-7,7%	29.226	-1,2%
Pós-Pago	33.116	30.770	7,6%	32.748	1,1%
Pós-Pago ex-M2M	25.881	24.513	5,6%	25.694	0,7%
<b>Adições Líquidas Base Móvel ('000)</b>	<b>12</b>	<b>(20)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(645)</b>	<b>n.a.</b>
Adições Líquidas Pós-Pago ex-M2M ('000)	188	275	-31,7%	316	-40,5%
<b>ARPU Móvel (R\$)</b>	<b>33,7</b>	<b>31,9</b>	<b>5,8%</b>	<b>33,7</b>	<b>0,1%</b>
Pré-Pago	14,1	13,8	1,6%	14,8	-5,1%
Pós-Pago	43,6	43,8	-0,4%	43,3	0,6%
Pós-Pago ex-M2M	55,1	54,3	1,6%	54,8	0,7%
<b>Churn Mensal (%)</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-</b>	<b>3,2%</b>	<b>-0,4p.p.</b>
<b>Market share*</b>	<b>22,7%</b>	<b>23,5%</b>	<b>-0,8p.p.</b>	<b>22,9%</b>	<b>-0,2p.p.</b>
Pré-Pago	30,8%	31,2%	-0,4p.p.	30,9%	-0,1p.p.
Pós-Pago	18,5%	18,8%	-0,3p.p.	18,6%	-0,1p.p.
Pós-Pago ex-M2M	20,8%	21,2%	-0,3p.p.	21,0%	-0,2p.p.
<b>Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)</b>	<b>880</b>	<b>790</b>	<b>11,4%</b>	<b>850</b>	<b>3,6%</b>
FTTH	876	761	15,1%	840	4,3%
<b>ARPU TIM Ultrafibra (R\$)</b>	<b>94,4</b>	<b>93,2</b>	<b>1,3%</b>	<b>95,7</b>	<b>-1,4%</b>

### Serviço Móvel:

No trimestre, a TIM S.A. somou 61.986 milhões de usuários móveis, uma redução de 0,1% A/A frente ao 1T25.

### Serviço Fixo:



A base de clientes da TIM UltraFibra atingiu 880 mil conexões no 1T26. No mesmo período, a base de FTTH expandiu 15,1% A/A.